



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

Itens a serem registrados e avaliados:

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo e Sheylazarth Ribeiro
ENTIDADE:	Prefeitura de Cidade Ocidental
MUNICÍPIO:	Cidade Ocidental
UF:	GO
NÚMERO DO CONVÊNIO:	750630/2010 – Contato: Antônio Eduardo tel: 84329821
PROJETO:	PELC – Pronasci
- MÓDULO:	AVALIAÇÃO II / carga horária 16 horas
PERÍODO:	15 e 16 de dezembro de 2012
LOCAL:	Colégio Estadual Ocidental / Secretaria Municipal de Educação
TOTAL DE PARTICIPANTES:	Total de participantes: 26 Número de agentes sociais: 26 Número de pessoas da entidade conveniente: 0 Representantes da entidade de controle social: 0 Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 0 Coordenador geral ausente.
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Secretária de Assistência Social

II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação**

Sábado, 15 de dezembro de 2012

9h30 Café da manhã

9h45h– Oficina Temática: Avaliar: o que e como?

Oficina prática que visa-se estabelecer os critérios de avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade, bem como compreender as estratégias de avaliação formativa, tais como auto-avaliação, avaliação em grupo, por pares, avaliação institucional, avaliação processual, bem como de políticas de formação: controle social, monitoramento e avaliação de políticas sociais

11h45 - Organização e preparação do evento Furdunço (evento de encerramento do convênio)

13h – **Almoço**

14h – **Furdunço**

Socialização dos bens culturais produzidos ao longo do convênio, nas oficinas do PELC. Esta atividade foi construída coletivamente.

Organização coletiva do FURDUNÇO (Evento de encerramento do convênio)

Tema:

Objetivos: Confraternizar os agentes sociais e participantes do Pelc
Socializar os trabalhos realizados nas oficinas do Pelc/Cidade Ocidental

Data: 15 de dezembro de 2012

Horário: (14h às 20h) 15h às 19h

Local: Ginásio de Esportes da Cidade Ocidental e área externa (opção 1)

Escola Dom Agostinho – Quadra 19 (opção 2)

CEO – Quadra 15 (opção 3)

Atividades:

Palco:

1. Aulão (15h): Alongamento; Ginástica (Ana Paula, Paulo Eduardo, Ivone e Carlos)

2. Apresentações culturais (15h30):

Hip Hop (César e Salomão) 20'

Tae-kwon-do/ Tae Fight (Robson e Leonardo) 20'

Jiu-Jitsu (Jean e Carlos) 20'

Espaços adjacentes (a partir das 15h30)

3. Oficinas de jogos (Tênis de mesa e Totó – Álvaro e Luana / Futebol de Botão – Marcelo / Xadrez e Dama – Robson e Leonardo)

4. Exposições de artesanatos (Pastor Mário)

Quadras (a partir das 15h30)

5. Festival de Lazer Esportivo (Vôlei – , Dora, Vanessa e Sandro / Basquete – Marcelo Buiú, Mateus e Marisa e Futsal – Ronaldo, Danilo, Luiz Coca e Ricardo)

Funções:

1. Pastor Mário/Marcelo – Mestre de Cerimônia

2. Coordenadores (geral e dos núcleos) – Organização geral do evento (administrativo, logístico e execução)

3. Atividades e apoio (todos)

Materiais (coordenadores):

Tendas; materiais esportivos; Caixa d'água; microfone, som, iluminação, materiais da oficina de jogos, ônibus e outros...

Solicitações (coordenadores):

Ofícios: PM, Bombeiro, Samu....

Alvarás (ginásio)

Convidados (Todos):

Grupo de artesanato, Banda de PM Luziânia (abertura), Olivam Lessa e outras bandas (encerramento)

Divulgação (Todos) - iniciar até dia 05/12/12:

Arte (Márcio)

Carro de Som, Panfletos, Cartazes, Redes Sociais, Boca a Boca nas escolas, Rádio Impacto FM

17h30 – Término da oficina.

Domingo, 16 de dezembro de 2012

9h – **Café Cultural**

9h15 Organização e preparação do material para apresentação dos Relatos de Experiência e Socialização das experiências

Fundamentação e organização do material de registro das atividades sistemáticas e assistemáticas.

10h – **Relatos de experiência:** Apresentação do funcionamento dos núcleos.

Formadores: Pedro Osmar e Arthur Almeida

Metodologia: O grupo apresentará os núcleos trazendo fotos, filmes e depoimentos que demonstrarão os conteúdos trabalhados, as atividades desenvolvidas, as metodologias escolhidas e os possíveis impactos verificados na comunidade local.

13h - **Almoço**

14h - Conferência de Avaliação do Programa Esporte e Lazer da Cidade: gestão, formação e intervenção e avaliação.

Apresentação de instrumentos e mecanismos de avaliação, introduzindo conceitos de avaliação, qualidade social, acompanhamento e monitoramento.

Avaliação do Furdunço

Construção do planejamento das ações de continuidade da política pública de esporte e lazer

15h30 - Avaliação institucional

Breve discussão sobre os temas; avaliação individual sobre a formação (módulo de aprofundamento e módulo de avaliação); discussão em grupo (tendo como base as avaliações individuais, identificar os pontos positivos e negativos da formação e do PELC); pontuar o que faltou ou o que poderia se fazer para melhorar); construção de um relatório síntese.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos; Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

O Módulo de Avaliação II iniciou com a revisão dos acordos realizados no módulo de Avaliação I coordenado pelos formadores Arthur e Pedro no mês de

novembro. Foi combinado com o grupo um “evento final” denominado de furdunço (bagunça organizada) e os relatos de experiência.

Não houve café da manhã como programado nos dois dias, o que gerou certo desconforto no grupo. O encontro iniciou na manhã do dia 15 as 9:30 com a reflexão do coordenador de núcleo Carlos sobre as problemáticas de conseguir junto a prefeitura ônibus, som, tendas e outras solicitações para o “furdunço”.

O coordenador de núcleo Carlos atuava como o coordenador geral, e o Coordenador geral Abraão, não compareceu no evento. Havia um mal estar no grupo devido as relações conturbadas da última eleição, e tanto Carlos como Abraão estavam com dificuldades de relações com a prefeitura.

Tal fato gerou debates durante todo o curso que foi frequentado por uma média de 23 agentes e havia 1 núcleo que estava a 4 meses sem coordenador. Entre os elementos que os agentes levantaram sobre a ausência de pessoas na formação estavam:

- As necessidades pessoais dos ausentes.
- O esforço do grupo presente em apresentar o trabalho realizado.
- A existência de pessoas que não se comprometem com o programa.
- Remanejamentos ao longo do ano que atrapalharam o andamento dos núcleos. Tal fato leva as pessoas a não entenderem a essência do programa.
- O descaso da prefeitura com a programação do PELC não impediu de fazer um belo evento, mas atrapalhou no processo de gerenciar melhor os núcleos. As potencialidades de melhora encontra-se especialmente se houver mais interação entre a prefeitura e o programa.

Na manhã do primeiro dia, após a discussão sobre os problemas que envolviam o PELC na atual administração da Cidade Ocidental e apresentação do grupo, falamos sobre o que estávamos fazendo ali e a necessidade de avaliar com um olhar mais ampliado. Para isso, como metodologia utilizamos o filme “Jonh Lenon da Silva” e fizemos uma reflexão junto ao grupo sobre qual seria o melhor olhar sobre o programa.

Depois de debatermos sobre a importância de avaliar com um olhar mais ampliado, dividimos os agentes em dois grupos para que se organizassem e levantassem critérios para avaliar o evento da tarde. Um grupo perceberia como

foi a organização do evento o outro grupo avaliaria o que os beneficiários percebiam do evento.

Após os combinados os agentes solicitaram que trabalhassem na organização do evento, então liberamos todos aproximadamente as 11:30 para organizarem os materiais para o evento. Ao chegarem no ginásio constatamos que o material solicitado não estava no local. Então, os próprios agentes compraram materiais de limpeza e foram limpar os banheiros. As 13 horas fomos almoçar em um restaurante próximo e ficamos lá até as 14 horas (o evento estava programado para as 15 horas). Retornamos ao ginásio e montou-se as mesas de ping-pong, o toto, os tatames. A aparelhagem de som chegou as 15 horas e os ônibus chegaram com o pessoal do bairro as 16 horas. O evento teve sua abertura com atraso devido também a chuva. A medida que as pessoas foram chegando elas autonomamente foram escolhendo as atividades que desejavam e, aproximadamente as 17 horas foi montado o futebol de sabão e as camas elásticas.

O evento contou com torneio de futsal, basquete, vôlei, golzinho, cama elástica, futebol de sabão, apresentações artísticas de música e dança, apresentações de hip hop e jiu-jitsu, Toto, lanche e sorteios de brindes.

O evento encerrou parcialmente as 19 horas, mas um grupo continuou na quadra jogando vôlei e futsal. Ao final do evento combinamos que haveria um café as 8:30 da manhã e o grupo se programou para assistir um jogo de futebol juntos, mas as atividades do curso iniciariam as 10 horas na secretária de Educação.

Na manhã seguinte chegamos as 10 horas no local combinado e não havia ninguém e nem café da manhã. Ligamos para o Coordenador Carlos e ele disse que os agentes foram liberados até o fim do jogo e que a pessoa responsável pela chave da secretaria não atendia o telefone. O curso foi transferido então para o restaurante onde almoçamos os dois dias. Esperamos por um numero mais significativo de agentes e iniciamos as atividades quase 12 horas, apenas com 16 agentes.

Falamos então sobre a responsabilidade dos agentes para com a avaliação dessa ação pública. O grupo então chegou a 19 pessoas e iniciamos as atividades de avaliação do evento no dia anterior.

O grupo responsável pela organização do evento fez um relatório mostrando as potencialidades e dificuldades e o grupo que se debruçou sobre os beneficiários fez uma entrevista escrita com aproximadamente 25 pessoas. Vale ressaltar que alguns agentes não se envolveram com o processo.

Avaliação da organização do evento:

- Relação difícil entre a prefeitura e o grupo de trabalho do PELC, já que a prefeitura havia aprovado solicitações que não foram cumpridas e os agentes e coordenadores tiveram que se reorganizar para o evento acontecer.
- Os agentes e coordenadores compraram (com dinheiro deles) utensílios necessários para limpeza do local.
- O ginásio estava muito sujo na parte externa.
- Divulgação na visão dos agentes foi boa. Foram utilizados vários meios de comunicação (faixas, panfletos, carro de som, facebook, etc.)
- Decoração realizada pela Prefeitura com banners e painéis referentes ao PELC.
- Funções divididas na última formação.
- Havia uma empresa terceirizada contratada para o lanche, futebol de sabão, cama elástica.
- A abertura e das apresentações ficou desorganizada, devido a autonomia dada aos beneficiários.
- Faltou um sistema para contar as pessoas e entender quem era o público do evento.
- A demora da chegada dos materiais e som etc., para a organização das apresentações, pois não havia uma pessoa responsável pela lógica do cerimonial.

Avaliação dos agentes sobre os beneficiários.

- Foram 22 pessoas pesquisadas e dessas 75% não conheciam o PELC e 90% adoraram o evento.
- Os agentes entrevistados sentiram que a população queria muito mais eventos como esse, e a carência da cidade para eventos.
- Não conseguiu interagir muito entre os núcleos nos esportes coletivos, mas no tênis de mesa houve.

- A questão religiosa como uma possibilidade de identificação, mas haveria necessidade de ampliar a possibilidade de divulgação das outras religiões para diálogos nas relações institucionais.
- Houve convites as igrejas católicas e espíritas antes para participarem do evento, mas não houve aderência.

Almoçamos aproximadamente as 13 horas e as 14 horas nos encontramos na secretaria de educação e iniciamos os relatos de experiência dos núcleos.

CEO – Colégio Estadual Ocidental.

Coordenador: Mateus

- Bom espaço para atividades no colégio.
- São 5 monitores.
- Handebol, vôlei, tênis de mesa, artesanato, futsal.
- O núcleo contou com o público da escola e com o tempo outras escolas se incorporaram ao processo.
- Muitos alunos que participaram do futsal trocaram de núcleo e com o tempo houve diminuição do número de alunos e o monitor foi transferido para o vôlei.
- O vôlei agregou meninos e meninas no horário contrário de estudo e foram divididos em noite e tarde. Pela tarde o povo da escola e a noite ficava os beneficiários que trabalhavam, que agregou pessoas de várias idades.
- As quadras de trabalho dão acesso ao lado externo da escola então não atrapalhava o andamento escolar, e a Educação Física da escola não era prejudicada pelo uso do espaço, pois haviam 3 quadras.
- Handebol iniciou no Friburgo, mas como o núcleo teve dificuldades de funcionamento, a proximidade do monitor com o público central direcionou suas atividades no CEO. O professor de handebol recebeu material de futsal e acabou não fazendo sua oficina de handebol. A oficina de handebol não aconteceu em função da espera do material esportivo que só chegou no mês de novembro.
- O coordenador de núcleo Carlos encaminhou para o ministério informando o fim do núcleo do Friburgo que o autorizou a reorganizar os monitores.

- Tênis de mesa iniciou com 2 alunos mas com o tempo e eventos simples, como jogos na praça, chamaram a atenção do pessoal que acabou se envolvendo com a oficina.
- Artesanato começou com dificuldades, pois não havia sido comprado o material, e o pastor, oficinairo, comprou o material com seu dinheiro. A oficina funcionou muito com o público que estudava na escola no noturno e envolveu senhoras e jovens e aconteceu de 20:00 as 21:30 no colégio.

Núcleo Centro Ginásio

Coordenadora: Marisa

Número de agentes no núcleo: Atualmente possui três agentes, mas os outros três abandonaram.

- O núcleo teve um início difícil, pois o único local que tinha para a prática era na quadra de sem cobertura. A partir do momento que conseguiu horários no interior do ginásio o numero de alunos cresceu.
- Funciona futsal feminino e masculino, hip-hop, basquete e vôlei.
- Realizou eventos de movimentação do núcleo como “Dia 8” que foi no dia 8 de novembro e sem data nenhuma especifica de comemoração.
- A partir de demandas da comunidade criou-se o grupo de vôlei.
- O basquete foi um pouco difícil porque o povo não tem muito interesse em atividades que não se relacionam com a competição. Então a partir de dialogo com o grupos antigos de basquete, que cerceavam a prática para novatos, o numero de beneficiários salta de 7 para 60. O que gerou a empolgação dos grupos. Outro ponto foi buscar a confiança dos pais para que deixem as crianças e adolescentes participarem, pois existiam grupos que usavam drogas no espaço. No período de chuva diminui a participação das pessoas e existiu a rotatividade de pessoas, mas existe um grupo de aproximadamente 70 pessoas.

Apoio

É o grupo de pessoas que trabalha como apoio administrativo que dão suporte as ações administrativas, montagem de eventos, retiradas de materiais formulação de relatórios etc.

- Eventos no Lago como manhãs de lazer e limpeza do Lago.
 - Chegada da Tabela de Basquete foi um evento.
 - Avaliação do evento de Finalização do PELC (já descrita no relatório).
 - Avaliação do programa em geral na visão da agente Luana.
- a) Melhora na organização dos eventos.
 - b) Satisfação dos alunos com o projeto foi ótima.
 - c) Remuneração dos monitores foi pensada como ruim.

Mesquita

- Não há transporte para essa área rural o que dificultava a presença das pessoas no núcleo.
- É uma comunidade quilombola e os pais não faz questão que jovens e crianças participem do evento, pois o importante seria trabalho e estudo. Tal fato impediu a participação deles em alguns eventos.
- Outra dificuldade é a ausência de material até agora e o único material foi comprado pelo agente do núcleo.
- É uma comunidade que adere facilmente as atividades por ser praticamente familiar.
- Futebol de campo, taekwondo, handebol.
- As atividades aconteciam no campo de terra e no galpão da igreja.
- Atualmente tem 15 alunos do futebol de campo.
- O taekwondo finalizou em função da gravidez da professora.
- O handebol atualmente são 4 alunos.
- Debate em torno do direito de todos e ressignificar o esporte e os espaços da comunidade.

Jardim ABC

Coordenador: Está sem coordenação.

- Jiu –jitsu, futebol de campo, vôlei e futsal.

- Comunidade a 25 km de distância do centro.
- 50 beneficiários inscritos no trabalho do campo e na quadra.
- Aderiu o PELC a escola já existente de jiu jitsu com o sorteio das vagas. Conseguiu dinheiro com comerciante para pagar as vestes dos beneficiários.
- A comunidade auxilia no trabalho do programa. As pessoas se respeitam no horário do programa, mas após as atividades existe violência.

Núcleo 19

Coordenador: Coca – Luiz Gonzaga

- Futsal e vôlei
- Futsal acontece todos os dias e o vôlei mais no fim de semana.
- A dificuldade de trabalhar é especialmente por causa da briga entre projetos. E disputa entre pessoas que estão no bairro.
- O trabalho acontece com os grupos de pessoas que fumam e bebem.

Friburgo

Coordenador: O núcleo acabou o relato é de 6 meses atrás.

- No início houve muita alegria e depois se percebeu as dificuldades de estrutura do núcleo.
- É um bairro com muitos jovens e sem programação de lazer.
- A polícia reclamou em função da proximidade com o presídio, então extinguiu-se o programa. Entretanto existem atividades acontecendo de tempos em tempos lá.

Ocidental Parque

Coordenador: Faz 4 meses que o coordenador pediu demissão e atualmente não tem coordenador e tem dois agentes (Ronaldo Matos e Moraes) que já trabalham na comunidade.

- Os agentes participam de uma associação de futebol e mantém atividades de escolinhas e o PELC foi incorporado nessas atividades.
- A escolinha funciona em um campo que corre o risco de ser extinto para construção de casas.

- O núcleo funciona todos os dias e todas as noites e motivam as pessoas através de campeonatos.
- Só homens participam no núcleo e a única menina joga com os meninos.
- O núcleo funciona com a media de 200 crianças.

Após ao almoço, foi realizada a **Construção de Relato de Experiência acima descrito**. Apesar da explicação e orientação no Módulo de Avaliação 1 sobre a construção de uma apresentação síntese do trabalho realizado ao longo do convênio e que para isso seria preciso sistematizar fotos, vídeos, depoimentos etc., o grupo teve muita dificuldade em sistematizar o trabalho. Durante a exposição dos realtos retomamos alguns tópicos do modulo introdutório a luz das diretrizes do programa como:

- Diretrizes: Conceitos/ esporte...
- Planejamento
- Mobilização/Divulgação
- Rejeição e exclusão
- Execução oficinas
- Auto-organização
- Objetivo: conduzir os alunos a vencerem através do estudo.
- Igualdade x diversidade
- Continuar as atividades (manifestação).
- Buscar recursos.
- Parcerias de empresas ou renovar.
- PELC/P.V.S e os Parceiros (Secretaria de Segurança Pública; Lei de Incentivo ao Esporte; Facebook/organização dos agentes)
- Lei de incentivo ao Esporte
- Parceria da Mini.Vila Olímpica
- Emendas parlamentares

Finalizamos o evento as 17 horas com a entrega dos diplomas dos presentes.

- **Material didático**
Tivemos dificuldade para utilização do data show e som no primeiro dia e início do segundo dia.

Bibliografia utilizada

- 1 - MASCARENHAS, F. Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: Editora da UFG, 2004. 112 p.
- 2 - PADILHA, V. Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito. Campinas: Alínea, 2000.
3. – PADILHA, V. Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado. *Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.*
- 4 - MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas.* Campinas: Papirus, 2006
- 5 - MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. Introdução ao Lazer. Barueri. Manole, 2003;
- 6 - MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). Política e lazer: interfaces e perspectiva. 1 ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

- **Participação de agentes sociais**

A participação foi relativa, com os agentes engajados e comprometidos com a formação e um grupo que não compareceu a formação.

- **Avaliação**

A avaliação em processo partiu de três estratégias adotadas: Observação por parte do formador do envolvimento dos agentes com a formação; Do preenchimento do instrumento de avaliação institucional; e da auto-avaliação e avaliação coletiva, realizada em forma de debate. O resultado foi satisfatório, como mostra a tabulação dos questionários no item IV

III – OUTROS ASPECTOS

- **Parecer a respeito da entidade**

Avaliamos que apesar do interesse de vários agentes a entidade teve dificuldades de intervir com a população, especialmente por um relacionamento conturbado com outros setores da prefeitura. Um exemplo claro é a falta de organização para a chegada da formadora de Belo Horizonte, pois não havia orientações e nenhuma pessoa para receber a formadora Sheylazarth Ribeiro no aeroporto e encaminhá-la ao hotel. A formadora contou com a ajuda do formador Pedro que realizou, com seu automóvel, o traslado e hospedou-a em sua residência. Percebemos também que várias ações realizadas nos núcleos se davam de forma isolada pela vontade dos agentes e sem apoio de outros setores da Prefeitura.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

Aconteceu no primeiro dia no Colégio da cidade e no ginásio central da Cidade, no segundo dia trabalhamos no restaurante onde almoçamos e depois na secretaria de educação. Houve muitos contratemplos com equipamentos e locais de trabalho o que dificultou o andamento da formação e sua qualificação.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**

AVALIAÇÃO - MÓDULO DE AVALIAÇÃO PEQUENOS PASSOS							
Total de questionários respondidos					19		
Agente Social de Esporte e Lazer					12		
Convidado/ Comunidade					0		
Coordenador Geral ou de Núcleo					3		
Entidade de controle social					0		
Gestor					0		
Outros					1		
Em branco					3		
Questões	Sim	Não	Em parte	Em Branco			
1	14	0	5	0			
2	17	0	2	0			
3	18	0	1	0			
4	17	0	2	0			
5	19	0	0	0			
Porquê?							
Indivíduos	Questão 1						
10	Em branco						
	Atrasos no inicio da formação; tiraram duvidas; alguns fatores não forma programados;						
3	Conseguiu observar o objetivo do programa.						
Indivíduos	Questão 2						
15	Em branco						
3	Não esta claro a escrita; ajudou bastante nas anteriores;						
1	Não frequentou as anteriores						

Indivíduos	Questão 3
13	Em branco
5	Porque deu para melhorar e colaborar o nosso trabalho com a comunidade; ampliou nossa metodologias de trabalho;
1	Algumas discussões fora do contexto;
Indivíduos	Questão 4
13	Em branco
1	Algumas explicações me deixou mais confuso.
5	Ótimos, tiraram nossas dúvidas em relação ao pelc.
Indivíduos	Questão 5
17	Em branco
2	Tem uma grande experiência; sempre estavam fazendo perguntas;

Questões discursivas

Indivíduos	Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?
	Fala com clareza e entendimento sobre o projeto, avalia e questiona sobre as realizações do mesmo; estimulador; boa; muito boa;
	Regular, em certas discussões começavam com um tema e terminavam com outro.
	Atuação do formador trouxe mais conhecimento. Conhecendo os pontos positivos e negativos do PELC; muito experiente; trouxeram uma visão mais crítica conseguiram avaliar o programa conosco;
Indivíduos	Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?
	Que mesmo com todos os problemas políticos realizamos o evento; consciência social; perceber o programa desde seu inicio; perceber se conseguimos alcançar os objetivos do programa;
	Paciência dos formadores frente as dificuldades da formação; relato de experiência; a forma ampliada de avaliar; a organização do evento; os questionamentos dos formadores; conceito de lazer; reflexão sobre os erros e acertos dos núcleos;
	A busca pela avaliação do processo de funcionamento dos núcleos.
Indivíduos	Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo? Qual?
6	A falta de organização prévia do espaço; atrasos do grupo para iniciar no horário; algumas criticas realizada em desacordo com a realidade; poderia ser em apenas um período de tempo; falta de tempo;
4	não
5	O descaso da prefeitura com o programa

Indivíduos	Considerações finais e sugestões para aprimorar a Formação do PELC.
4	A formação deveria ser mais frequente, mensal, para fazer a gente acreditar mais no programa; mais tempo; continuidade do programa;
1	branco
	Deveria ser mais prático; mais vídeos e filmes; consolidar uma equipe com a mesma visão do programa; pessoas mais comprometidas com o programa; maior tempo de conveniamento do programa;

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acreditamos que as relações conturbadas entre outros setores da prefeitura e a Secretaria de Esporte interferiram de forma prejudicial nas relações pedagógicas que envolviam os núcleos. Entretanto, existe um grupo de agentes e coordenadores comprometido com a execução do convênio o que qualifica a intervenção junto a comunidade. Vale ressaltar também que um grupo de agentes e coordenadores não se envolveu com o processo de avaliação o que prejudica o olhar dos formadores para a avaliação das ações pedagógicas nos núcleos.